

Auri Fernando de Moraes 1; Walter Quadros Ribeiro Júnior 2; Adley camargo Ziviani 3; Antônio Fernando Guerra 4; Omar Cruz Rocha 5; Renato Fernando Amábile 6; Maria Lucrécia Gerosa Ramos 7, Juaci Vitória Malaquias 8.

¹Bolsista/Estagiário, UPIS, Bolsista de graduação da Embrapa, <u>auri_fernando@hotmail.com</u>; ² Embrapa Cerrados, walter@cpac.embrapa.br; ³ Upis, Departamento de Agronomia, adley@upis.br; ⁴ Embrapa Cerrados, guerra@cpac.embrapa.br; ⁵ Embrapa Cerrados omar@cpac.embrapa.br; 6 Embrapa Cerrados, amabile@cpac.embrapa.br; 7 Universidade de Brasília, <u>lucrecia@unb.br</u>; ⁸ Embrapa Cerrados, <u>juaci@cpac.embrapa.br</u>;

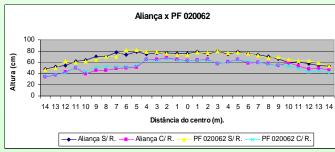
Introdução

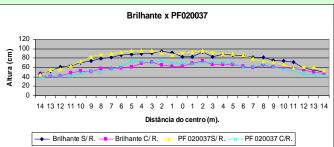
O Brasil tem importado 50% do trigo que consome. O trigo irrigado no Brasil Central, apesar de ser produtivo, ocupa uma área modesta no Cerrado. A viabilização do trigo de sequeiro no Cerrado poderia diminuir essa importação porque apesar da menor produtividade, tem área potencial muito superior. Entretanto, a produtividade tem sido baixa nessa época devido entre outros motivos, aos freqüentes veranícos típicos do Cerrado. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar genótipos de

Financiamento: Embrapa, Challenge Programme Generation CPG

Resultados e Discussão

Como resultado, observou-se um efeito não muito pronunciado como ocorreu nos anos anteriores (dados não apresentados), porque o stress iniciou-se mais tardiamente (emborrachamento). A altura das plantas foram afetadas pelo redutor de crescimento, comparando Aliança x PF020062 e Brilhante x PF020037, que tiveram altura semelhante sem o tratamento com o redutor (Figuras 3 e 4). O regulador de crescimento também afetou a produtividade máxima de alguns materiais, sendo o Aliança o mais afetado (de 5228 kg/ha para 3215 kg/ha), sendo que a produtividade mínima também foi afetada nesse material (de 665 kg/ha para 540 kg/ha) (Figuras 5).





Figuras 3 e 4: Efeito do regulador de crescimento na altura de genótipos de trigo.

Conclusões

O redutor decrescimento afetou a altura das plantas em todos os materiais testados mas , com um efeito menor ou nulo no stress mais pronunciado. Considerando produtividade, apesar do stress ser aplicado somente no emborrachamento, o stress afetou a produtividade em todos os materiais, sendo que nos anos anteriores em que iniciou-se o stress no perfiliamento, separou-se melhor os materiais.

Material e Métodos

O experimento foi realizado em condições de campo, onde se utilizou o sistema de irrigação denominado "line source" (O'Toole e Puckridge, 1980) com níveis decrescentes de aplicação de água, deriorimitato line source (O toole e Puckriger, 1960) con invest eucrescentes de apiricação de aguar, iniciados no emborrachamento, a partir de uma linha central (Figuras 1 e 2). Foram utilizados três genótipos mais tolerantes a estresse hídrico (Aliança, PF020037 e Brilhante), que mais se destacaram em experimentos anteriores, e um genótipo sensivel (PF020062). O trigo foi semeado no período de inverno com ausência de precipitação natural. Utilizou-se como tratamento um regulador de crescimento (trinexapac ethyl na dose de 0,5 l/ha), que teoricamente poderia tornar a planta mais compacta e suportar maior estresse hídrico. O principal parâmetro avaliado foi produtividade





Figuras 1 e 2: Visão parcial do experimento.

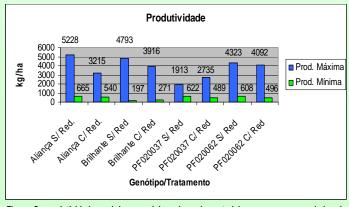


Figura 5: produtividades máxima e mínima de cada material com e sem regulador de

Literatura Citada







